



COMITÊ DE GOVERNANÇA DO MCTI APROVA METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCOS

O Comitê Interno de Governança do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) aprovou, na segunda-feira (30), a proposta de Metodologia de Gestão de Riscos da pasta. O instrumento é uma ferramenta importante na implementação da Política de Gestão de Riscos do MCTI, aprovada em 2021. A 4ª Reunião Ordinária do comitê contou com a participação do ministro Paulo Alvim, de secretários da pasta e de representantes de diferentes setores do ministério.

A gestão de risco é um processo que tem como foco o controle do risco para favorecer o alcance dos objetivos de uma instituição, ajudando a reduzir os fatores que dificultam o cumprimento de metas. A metodologia aprovada vai orientar os gestores do MCTI e das unidades vinculadas a identificar, avaliar e adotar respostas para mitigar os riscos



em projetos, atividades e qualquer processo de trabalho nas instituições.

“Nesta fase de implementação da Política de Gestão de Risco, no ministério, a aprovação da metodologia é importante porque é um guia com todos os passos para o processo de

gestão”, afirmou o secretário-executivo Adjunto Substituto do MCTI, Johnny Ferreira dos Santos. Segundo ele, o processo de construção da metodologia incluiu uma etapa de testes, com projetos-piloto em cinco processos de trabalho internos no ministério. Johnny dos Santos enfatizou que a metodologia está de acordo com as regras do Tribunal de Contas da União (TCU), da Controladoria-Geral da União (CGU) e do Comitê Internacional de Riscos (Committee of Sponsoring Organizations - COSO – em inglês).

Leia a íntegra em gov.br/mcti.

MCTI É CONVIDADO PARA EVENTO DE EMPREENDEDORISMO INOVADOR EM SALVADOR

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, participou virtualmente, na segunda-feira (30), de uma reunião com o presidente da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), Francisco Saboya.

Na reunião, Saboya apresentou para assessores do MCTI como será a 32ª Conferência Anprotec, que é considerada um importante evento de empreendedorismo inovador no Brasil. Na oportunidade, o presidente da entidade convidou o ministro e sua equipe para participar da iniciativa que acontecerá entre os dias 5 e 7 de dezembro deste ano, em Salvador (BA).

O tema da conferência será 200 anos de independência: inovação e tecnologia do Brasil. A conferência será dividida em dois momentos. No primeiro será abordada a história e



o contexto que contribuíram para a criação de uma identidade brasileira no cenário de tecnologia e inovação desde a independência do Brasil. O segundo momento tratará sobre o cenário atual. Saiba mais em gov.br/mcti.



MCTI ALCANÇA 1º LUGAR EM RANKING DE DESEMPENHO DE CUSTOS DO TESOURO NACIONAL

SETORIAIS DE CUSTO	MJSP	MCTI	COMAER
UNIVERSIDADES FEDERAIS	UNIPAMPA	UFMG	UNIR
AGÊNCIAS GOVERNAMENTAIS	ANATEL	ANS	ANVISA
EMPRESAS ESTATAIS DEPENDENTES	CPRM	EBC	VALEC



Um levantamento da Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério da Economia, apontou o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) como órgão federal com melhor desempenho na qualidade de informação de custos. O Relatório Foco em Custos, publicado em maio, apresenta uma visão geral dos custos do Executivo Federal e elabora um ranking de desempenho que engloba órgãos do Poder Executivo Federal, ministérios, Advocacia-Geral da União (AGU) e comandos militares.

Entre 21 órgãos analisados, o ministério foi apontado como líder do ranking que avalia a qualidade da informação de custos dos órgãos por meio de três indicadores: de implementação da contabilidade de custos por competência (regularidade e dispersão); de utilização das ferramentas de detalhamento de custos disponíveis no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI (personalização); e de economicidade.

Na edição do boletim publicada no ano passado, o MCTI ficou em [3º lugar nesse mesmo ranking](#). A chefe de Divisão de Informação de Custos do ministério, Fabiana Iacomini, atribui a liderança da pasta à implantação do sistema de apuração de custos, que visa identificar melhor os gastos de cada unidade da pasta. Até 2019, o ministério ocupava o 9º lugar no levantamento, tendo melhorado principalmente no quesito personalização. Confira mais em gov.br/mcti.

CÂMARAPOX MCTI APONTA PRIORIDADES DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO SOBRE 'VARÍOLA DOS MACACOS'

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), por meio da RedeVírus MCTI, publicou na sexta-feira (27) o terceiro informe produzido no âmbito da CâmaraPox MCTI. O documento aponta as prioridades de pesquisa, desenvolvimento e inovação nacionais acerca do vírus monkeypox, conhecido como 'varíola dos macacos'. As propostas envolvem cinco áreas que contemplam o vírus e sua biologia; diagnóstico; acompanhamento clínico e epidemiologia da infecção.

A elaboração do documento contou com a participação do Ministério da Saúde, dos integrantes da RedeVírus MCTI e de pesquisadores convidados que participaram da reunião realizada na terça-feira (24).

A CâmaraPox MCTI, ativada em 19 de maio é um núcleo técnico e temporário de pesquisa integrado, atualmente, por oito pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais



(UFMG), Universidade Feevale e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Leia a íntegra dos informes publicados pela CâmaraPox MCTI [neste link](#).



TECNOLOGIAS SOCIAIS SÃO TEMA DE ENCONTRO DE NÚCLEOS DE INOVAÇÃO DA AMAZÔNIA



Os 36 núcleos de inovação tecnológica que representam a Rede da Amazônia Ocidental – (AMOCI) e a Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental (REDENAMOR) participaram na sexta-feira (27) de um encontro para debater tecnologias sociais voltadas para o desenvolvimento sustentável. O evento realizado de modo virtual foi organizado com apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), por meio da Coordenação-Geral de Ciências Humanas e Sociais, pelas unidades vinculadas ao ministério: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM) e do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG).

“Esse encontro se insere na agenda de tecnologia social do MCTI, que ocupa lugar estratégico no programa temático **Ciência para Transformação Social**”, afirmou o secretário de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF) do MCTI, Marcelo Morales.

“O desenvolvimento, a aplicação, o monitoramento e a avaliação dos impactos gerados por meio das Tecnologias Sociais são focos do trabalho realizado por esse ministério e devem contribuir para o alcance da sua missão institucional de **melhorar a qualidade de vida da população brasileira**”, complementou.

A tecnologia social é o nome dado às ferramentas, que podem ser metodologias ou soluções desenvolvidas em conjunto com a comunidade beneficiada, que buscam solucionar um problema, um desafio ou um anseio de determinado local. O objetivo maior é possibilitar a melhoria da qualidade de vida por meio de soluções de baixo custo. Exemplos dessa aplicação podem ser métodos que envolvam soluções para coleta e armazenamento da água da chuva e tratamento da água que previne diversas doenças.

Saiba mais em gov.br/mcti.

MUSEU GOELDI/MCTI REABRE AOS FINAIS DE SEMANA

Os finais de semana de Belém voltam a contar com uma de suas atrações mais queridas. A partir do dia 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, o Museu Goeldi, unidade de pesquisa vinculada ao MCTI, volta a receber visitantes aos finais de semana em seu Parque Zoológico.

A visitação no espaço será de quarta a domingo, sempre das 9h às 15h, com fechamento da bilheteria e dos portões às 14h (a partir desse horário, haverá apenas saída de visitantes).

O agendamento de visitas pode ser feito pelo e-mail visitamuseu@museu-goeldi.br ou pelo Whatsapp institucional (91) 99235-7842. Após o agendamento, basta comparecer à bilheteria do Parque Zoológico no dia previsto e realizar o pagamento, apenas em dinheiro, do ingresso que custa R\$ 3. Devido a demanda mais intensa por



visitas aos finais de semana, a recomendação é fazer o agendamento com antecedência.

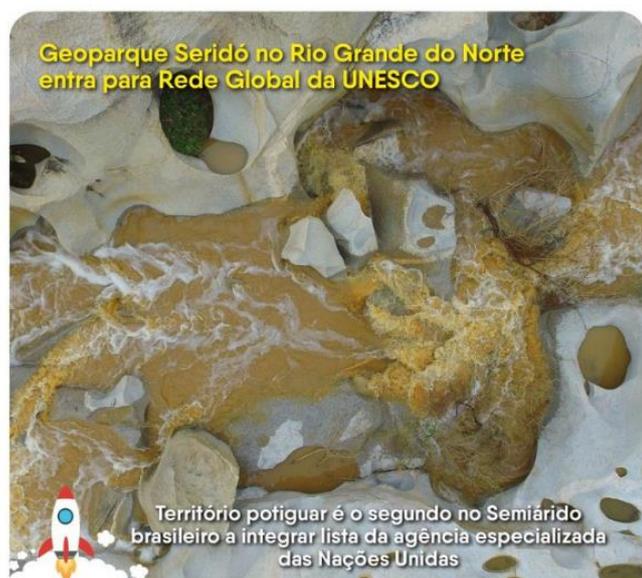
Quando houver sobra de vagas diárias, os visitantes não agendados terão a possibilidade de realizar o agendamento diretamente na bilheteria, usando seu próprio celular. O limite diário de visitantes expandiu e agora é de 600 pessoas.

Desde o ano passado, em decorrência da pandemia de Covid-19, o Parque Zoológico adotou esquemas diferenciados de visitação, com agendamento, número máximo de visitantes por dia, funcionamento de terça a quinta, horário das 9h às 15h, sem ofertar bebedouro e lanchonete, e recomendando que os visitantes tragam suas garrafas de água, apresentem a carteira de vacinação, usem máscaras e mantenham o distanciamento social.

Leia mais em gov.br/mcti.



GEOPARQUE SERIDÓ NO RIO GRANDE DO NORTE ENTRA PARA REDE GLOBAL DA UNESCO



Geoparque Seridó no Rio Grande do Norte entra para Rede Global da UNESCO

Território potiguar é o segundo no Semiárido brasileiro a integrar lista da agência especializada das Nações Unidas

18 anos



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



No último dia 13 de abril dois projetos de preservação geológica e desenvolvimento sustentável brasileiros, a área dos Caminhos dos Cânions do Sul, localizada entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul e do Geoparque Seridó, situada no centro-sul do estado do Rio Grande do Norte, passaram a integrar oficialmente o

Programa Internacional de Geociências e Geoparques, durante a assembleia da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Com a oficialização, o Geoparque Seridó passou a ser o segundo território localizado na região do Semiárido a compor a Rede Global de Geoparques, dezesseis anos após o Geoparque Araripe (CE) ter se tornado o primeiro representante das Américas na lista mundial. Atualmente existem 177 sítios reconhecidos pela UNESCO, espalhados por 46 países, que somados abrangem uma área de 370.662 km², o que equivale ao espaço territorial do Japão.

O título de Geoparque é concedido às regiões que concentram características particulares e de grande destaque para o patrimônio geológico, que compreende o conjunto de paisagens, rochas, fósseis, relevos, solos e corpos d'água de uma região. Contribui para a escolha das candidaturas a implementação de estratégias para a conservação da diversidade cultural e biológica das localidades, buscando o envolvimento das comunidades em ações educativas e de divulgação científica, assim como iniciativas de desenvolvimento sustentável e de turismo ecológico. Leia a íntegra em gov.br/insa. (Fonte: INSA/MCTI)

AGENDA

2 DE JUNHO - SEMINÁRIO DA COAST/ON COM TRANSMISSÃO AO VIVO ÀS 15 HORAS

Na próxima quinta-feira (2), a Coordenação de Astronomia e Astrofísica (COAST) do Observatório Nacional (ON), unidade de pesquisa do MCTI, realizará uma nova edição de seu seminário de interesse da comunidade astronômica.

O tema do próximo evento online, que acontecerá às 15h (horário de Brasília), será: As radiogaláxias. Para falar sobre o assunto, foi convidado o palestrante Alberto Rodriguez Ardila, pesquisador do Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA/MCTI).

Título: *The kinetic feedback channel traced by the coronal gas in radio-weak Active Galactic Nuclei.*

Durante este ano, os seminários da COAST estão acontecendo de forma remota pelo canal do ON/MCTI no YouTube. Dependendo da localização do palestrante, os seminários vão acontecer em um dos dois horários: ou às

10h ou às 15h (horário de Brasília). [Acesse o link e ative o lembrete.](#)

Para mais informações: seminarioscoast@on.br

As edições anteriores estão disponíveis na [PLAYLIST - Seminários e Colóquios 2021 – Astronomia](#). Saiba mais em gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)

